

TESTE DA LINGUINHA: PROTOCOLO CIRÚRGICO

Daniela Benites Rosito; Renata de Almeida Zieger

O frênulo lingual curto pode ocasionar prejuízos e alterações nas funções do sistema estomatognático. Na maioria dos casos, a mobilidade da língua afeta as funções de sucção, alimentação, mastigação, deglutição e posteriormente a fala, não obstante pode ocasionar alterações dentárias. Nos lactentes, a amamentação pode estar inadequada e ocasionar perda de peso e ocorrência de desmame precoce do seio materno.

O teste da linguinha tornou-se Lei Nº 13002, desde 20 de junho de 2014, obrigando a realização do Protocolo de Avaliação do frênulo da língua em bebês em todo o território nacional. O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela língua presa. O procedimento cirúrgico quando bem indicado atua evitando dificuldades na amamentação, possível perda de peso e, principalmente, o desmame precoce, com introdução desnecessária da mamadeira. Em atendimento à demanda do Comitê Municipal de Aleitamento Materno de Porto Alegre, que está envolvido em promover estratégias para melhoria nos índices de aleitamento materno, a participação das Faculdades de Odontologia e Fonoaudiologia no procedimento de frenotomia e acompanhamento do aleitamento em bebês poderá repercutir na melhoria desses indicadores.

A atividade tem como objetivos o acompanhamento do processo de aleitamento materno, realizando a frenotomia quando necessário, em bebês diagnosticados com frênulo curto, que estejam apresentando dificuldades no aleitamento materno, seguido de orientações de manejo em amamentação e posicionamento correto do bebê na mama, além de promover ação educativa sobre a importância e benefícios do aleitamento natural e transmitir conhecimento para evitar efeitos indesejados como presença de fissuras nas mamas, dor ou desconforto ao amamentar, para que por fim se consiga manter o aleitamento materno. Posteriormente será realizado o acompanhamento do processo mastigatório e de fala com o decorrer dos cinco anos de vida.

Os bebês são encaminhados através da Rede Municipal e por demanda espontânea que recorrer diretamente à Faculdade de Odontologia. A atividade é supervisionada pela coordenadora Cirurgiã-Dentista, especialista em Odontopediatria e realizada em parceria com acadêmicos da Faculdade de Odontologia UFRGS. Haverá reavaliação periódica da manutenção do aleitamento materno nos bebês operados em um prazo de 7, 30, 60, 90, 120 até 180 dias, sendo esse o período recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para Aleitamento Materno Exclusivo. Os acadêmicos da Faculdade de Fonoaudiologia atuam no aconselhamento em aleitamento materno e avaliação dos índices de aleitamento nos bebês atendidos. As orientações fonoaudiológicas no aspecto funcional do aleitamento materno e manejo em amamentação, serão supervisionadas pela Professora Erissandra Gomes, Fonoaudióloga.

Ao final desta atividade espera-se que os lactentes diagnosticados com frênulo lingual curto, que realizarem a frenotomia, apresentem adequado desempenho no aleitamento materno e, conseqüentemente, com o passar dos anos, da mastigação e da fala. Para os Discentes se espera que estejam capacitados para obtenção do correto diagnóstico, avaliação da necessidade do procedimento cirúrgico, e que possam estar auxiliando essas mães na manutenção do aleitamento materno exclusivo.

Descritores: aleitamento materno; teste da linguinha; frenotomia; frênulo curto